

PERFIL DO USUÁRIO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA DO UNIARAXÁ

VITOR ALBERTO MATOS
Doutor em Economia
Professor no UNIARAXÁ

Resumo

Este artigo analisa e interpreta os dados obtidos pelo Serviço de Assistência Judiciária Gratuita do Centro Universitário do Planalto de Araxá – UNIARAXÁ, procurando traçar um perfil de seu usuário. Este serviço concentra uma parcela específica da população caracterizada como de baixa renda. Os procedimentos metodológicos utilizados nos levaram a concluir que este indivíduo possui baixa maturidade e preparação para as responsabilidades familiares, possui baixa escolaridade e formação de habilidades criativas residindo em locais onde predomina a habitação popular. Na sua grande maioria, está desempregado ou sobrevive com baixos níveis de rendimento. Palavras Chave: Distribuição de Renda. Exclusão Social. Sustentabilidade.

Abstract

This article analyses and interprets the data obtained by the Araxá Plateau University Center Judicial Aid Service when trying to outline its user's profile. This service brings together a specific share characterized as low income population. The methodological procedures used, let us conclude that this person is not mature or prepared enough to the family responsibilities, this person has low cultural and creative levels and lives in simple neighborhoods. The majority is unemployed or lives on low salaries. Key-words: Income distribution. Social exclusion. Sustainability.

Sumário: Introdução. Construindo o perfil do usuário da Assistência Judiciária. Sugestões à guisa de conclusão.

Introdução

A principal função da pesquisa acadêmica é a produção de conhecimento e a geração de desenvolvimento científico-tecnológico. Nosso objetivo neste trabalho é o de analisar e interpretar os dados obtidos pelo Serviço de Assistência Judiciária do Centro Universitário do Planalto de Araxá procurando traçar um perfil de seu usuário. Os dados que utilizamos são originários da entrevista inicial com o usuário do serviço de Assistência Judiciária do Uniaraxá. Embora o volume de informações utilizadas não permita uma análise mais aprofundada, elas revelam o elevado grau de exclusão social de uma grande camada da população brasileira. Agregamos as informações obtidas segundo suas principais características definidoras. Sendo assim, as tabelas que constituem este texto agrupam informações diversificadas, embora se refiram a um mesmo grupo de fato jurídico. Entretanto, esta foi a forma que encontramos para inserir o volume de informações disponíveis dentro de padrões econômicos que justificassem e sustentassem o perfil almejado. A análise nos mostrou que estamos diante de um cidadão, cujas ações revelam baixa maturidade e preparação para assumir responsabilidades familiares. Na sua maioria são pessoas com baixa escolaridade e formação de habilidades criativas e em grande número residente em locais populosos e distantes, onde predomina a habitação popular, desempregados e sobrevivendo com baixos níveis de renda e, conseqüentemente, possuindo reduzida capacidade de consumo e pequenas oportunidades de ascensão social. Embora esta não seja uma característica unicamente local, temos consciência da grande extensão deste segmento da população e de que estas pessoas demandam ações a serem desenvolvidas pelos gestores do município.

O benefício da Assistência Judiciária está previsto na Lei Nº 1.060, de 05 de fevereiro de 1950, que estabelece as normas para a sua concessão. Nos cursos de Direito, ele atua como um laboratório de aprendizagem, incentivando a formação interdisciplinar durante o curso e proporcionando maior integração com a comunidade acadêmica através do estímulo ao trabalho em equipe.

Ele atua tanto no aprimoramento do ensino, propiciando maior experiência aos acadêmicos, quanto na oferta de maiores oportunidades à comunidade mais carente e que necessita da justiça. Sendo assim, o acadêmico põe em prática os conhecimentos obtidos e, sob a orientação de um professor, presta um serviço de qualidade visando a atingir principalmente o público que não possui capacidade financeira para a contratação de um profissional exclusivo.

Seus objetivos principais, em relação ao acadêmico, situam-se na

consolidação do processo ensino-aprendizagem através da conjugação teoria e prática, no contato com a realidade do mundo jurídico e na possibilidade de vivenciar a integração entre formação doutrinária e princípios éticos, ambos norteadores do exercício da profissão. Com relação ao usuário, visa a oferecer, gratuitamente, assistência judiciária às pessoas desprovidas de recursos financeiros para arcar com os custos de um processo, sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família.

Embora a própria Lei já estabeleça os principais requisitos para a sua concessão e, desta forma, já defina seu público alvo genérico, torna-se relevante aprofundar a investigação sobre o ser humano beneficiado por esta prestação de serviço.

Assumimos que a principal função da pesquisa acadêmica é a produção de conhecimento e a geração de desenvolvimento científico-tecnológico. Conseqüentemente, tudo aquilo que implique números observados e sua transformação em informação a respeito de determinada realidade sempre será criação de novas formas de interpretação desta mesma realidade. Portanto, números transformam-se em dados quando adicionamos aos mesmos interpretação historicamente contextualizada. Isto implica analisar a observação numérica a partir de uma dada fonte de conhecimento que reflita o estágio do desenvolvimento histórico do homem em um determinado período do tempo.

Nosso objetivo, neste trabalho, é o de analisar e interpretar os dados obtidos pelo Serviço de Assistência Judiciária do Centro Universitário do Planalto de Araxá, procurando traçar um perfil de seu usuário. Sabemos que este serviço concentra sua demanda em uma parcela específica da população – aquela caracterizada como “de baixa renda” que também encontra-se desprovida de vários serviços, que por serem de consumo rival, são excludentes por natureza em razão do elemento fundamental da economia capitalista – o preço.

Não habitam uma moradia de maior conforto nem estão localizados espacialmente nas melhores regiões de uma cidade. Muitos não puderam adquirir níveis satisfatórios de educação e capacitação e, desta forma, enfrentam grandes dificuldades de emprego. Conseqüentemente, também não possuem renda suficiente para o consumo de certos bens normalmente consumidos por que grande parte da população. Para grande maioria desta população a saúde e a alimentação são necessidades altamente comprometidas, seja em decorrência do consumo passado, seja devido à incapacidade presente de atingir níveis melhores de quantidade calórica.

Os dados oriundos da entrevista inicial com o usuário do serviço de Assistência Judiciária do Uniaraxá colocam-nos diante de uma cruel realidade

vivida pela população araxaense e que, em quase nada, difere da situação vivida pela grande maioria dos brasileiros. Embora o volume de informações de que dispomos não permita uma análise mais aprofundada, elas revelam o elevado grau de exclusão social de uma grande camada da população brasileira. Com isto demonstram também que os sistemas produtivos e as políticas de desenvolvimento implantadas no Brasil desde os anos 50¹ até os nossos dias se caracterizaram pela concentração da riqueza e das oportunidades e, neste sentido, primam por uma reduzida sustentabilidade, seja no âmbito econômico-social ou no ambiental².

Ao serem consolidados, eles conformam classes muito diversas de um mesmo fato jurídico e, às vezes, referem-se a uma mesma área dentro do universo do Direito. Considerando tais especificidades, agregamos as informações obtidas segundo suas principais características definidoras. Sendo assim, as tabelas que constituem este texto agrupam informações diversificadas, embora se refiram a um mesmo grupo de fato jurídico³. Temos consciência de que esta forma de tratamento dos dados não acompanha a prática metodológica que a dinâmica jurídica exige e que se procura disseminar por todo o conjunto discente do Uniaraxá. Entretanto, esta foi a forma que encontramos para inserir o volume de informações disponíveis dentro de padrões econômicos que justificassem e sustentassem o perfil almejado. Para sua apresentação, concentramo-nos nas seguintes características definidoras: a Natureza das Ações propostas, a Renda Familiar, o Número de Filhos, a Localização da Moradia e o Nível de Escolaridade dos entrevistados⁴, características por nós destacadas como as mais relevantes de acordo com a disponibilidade das informações.

Construindo o perfil do Usuário da Assistência Judiciária

As sociedades capitalistas caracterizam-se pela constante interação entre

¹ O principal movimento de Planejamento e Implementação de Políticas Públicas de Desenvolvimento no Brasil refere-se ao Plano de Metas do Governo JK sob a responsabilidade de Celso Furtado, à época Ministro do Planejamento.

² Sobre Sustentabilidade do Desenvolvimento nos seus aspectos econômico e social encontramos diversas interpretações e pesquisas que justificam a afirmação feita. Para um resumo destas contribuições recomendamos Narciso Shiki (1998).

³ Para exemplificar o que afirmamos, vejamos o item Alimentos, da Tabela 01, referente à Natureza das Ações. Ali estão agregadas diversas informações (o pedido e a justificativa da pensão alimentar, sua contestação e sua execução). Este mesmo procedimento acompanhou os demais itens apresentados na referida tabela.

⁴ Assumimos que estes são bons indicadores do perfil que pretendemos construir. Sabemos que este perfil ficaria mais bem construído se fossem agregados outros dados para melhor definir a condição familiar, a situação do domicílio e a posse de bens de utilização comum pela família.

seus participantes através da troca de mercadorias, realizada a partir da moeda.

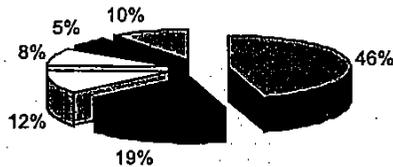
Desta forma, a produção nestas economias tem como destino o mercado. Neste ambiente de trocas, a seleção, seja dos bens e serviços, seja de seus usuários, sempre se realiza no mercado. Entretanto, as capacidades de negociação de cada um dos agentes atuantes neste “lócus” não são as mesmas. A disponibilidade de informações acumuladas propicia melhores decisões e influencia o desempenho dos tomadores de decisão.

Para aqueles tipos de bens com rivalidade no consumo, o preço funciona como mecanismo de exclusão – *“só consome quem paga”*. Desta forma, aquelas pessoas que não possuem renda suficiente, tornam-se automaticamente excluídas do consumo. Nestes casos o setor público, em decorrência de sua missão, deve atuar como órgão provedor dos mesmos, tendo em vista a universalidade da ação pública, a incidência e a capacidade de pagamento, no que tange aos seus usuários. Os sustentáculos teóricos da ação do setor público são nosso referencial para justificar as idéias deste trabalho.

Ao se tomar conhecimento das informações, surge de pronto a pergunta sobre de quem se trata esta pessoa. O que obtivemos nas entrevistas realizadas com o usuário do Serviço de Assistência Judiciária, e a metodologia da construção deste texto analítico exige que, em primeiro lugar, nos preocupemos com a caracterização da pessoa demandante do serviço e de seu universo.

O Gráfico 01 demonstra que as ações propostas pelos usuários da Assistência Judiciária do Uniaraxá estão na sua maioria, 86,5% aproximadamente, concentradas na “Vara de Família”. Desagregando esta informação e verificando cada caso em separado, notamos que a maior frequência de casos situa-se naqueles agrupados em Alimentos, com 46%; em seguida, e com 20% de incidência, estão os referentes a Separações e/ou Divórcios; o terceiro grupo de maior incidência é o de Investigações de ternidade, com um percentual de 12% e, com 8,5% de incidência, a Guarda de Filhos. Os outros números restantes possuem uma frequência pouco significativa e referem-se a casos fora categoria analisada e, assim desconsiderados.

GRÁFICO 01: TOTAL DE AÇÕES PROPOSTAS POR TIPO DE AÇÃO



■ Alimentos

■ Separação/Divórcio

□ Investigação de Paternidade

□ Guarda de Filhos

■ Execussões

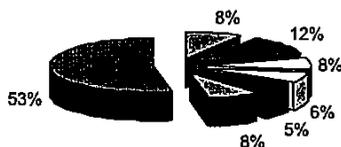
■ Outras Ações

Esta observação preliminar já demonstra a especificidade do nosso cliente.

A grande concentração das ações na “Vara de Família” mostra que a base do grupo social sofre problemas sérios, na sua maioria, decorrentes da impossibilidade de acesso e contato com realidades que criam maior consciência e visão de mundo. Salvo melhor entendimento, pensamos que esta ausência, a da educação, já revela exclusão pela incapacidade de acesso aos mecanismos que propiciam este contato com novas realidades. Em outras palavras, o acesso a níveis de escolaridade não foi suficiente para colocar esta pessoa em contato com realidades que ampliassem suas oportunidades de aculturação.

A construção do perfil do nosso objeto de análise necessita ser complementada com outros indicadores. Tal procedimento visa a mostrar a situação desta pessoa dentro da sociedade araxaense e a determinar, salvo melhor juízo, a grande distância social existente ou o grau de exclusão vivenciado por este estrato da população. Descontextualizadas ou vistas fora de uma perspectiva analítica historicizada, estas informações tomadas como simples números pouco ou quase nada subsidiam o analista. Procuremos fazer parte, pelo menos por alguns instantes, do cotidiano deste contingente de pessoas.

GRÁFICO 02: TOTAL DE AÇÕES PROPOSTAS DE ACORDO COM A LOCALIZAÇÃO DO USUÁRIO



■ Boa Vista ■ São Geraldo □ Santo Antônio □ Alvorada ■ Urciano Lemos □ Centro ■ Outros Bairros

Prosseguindo com nossa análise dos dados, observemos o Gráfico 02 que se refere à Localização Geográfica da Moradia do nosso usuário. As informações foram dispostas, procurando destacar os locais de maior frequência. Neste sentido, agrupamos na categoria “outros bairros” uma grande quantidade de locais cujo número de usuários possui frequência muito abaixo daquela existente nos mais significativos⁵. De um total de 42 classes de localização, incluindo aí a Zona Rural e Outras Cidades⁶, as intensidades de usuários mais significativas estão localizadas em apenas 06 áreas do Município, incluindo o Centro. Salvo melhor interpretação, quer nos parecer que, em todos estes locais, uma parcela dos seus habitantes é constituída por pessoas das chamadas “classes da base da pirâmide”, ou das classes D e E⁷. Embora em alguns destes locais já encontremos mudanças significativas na apresentação das residências, é significativa, em muitos deles, a baixa diversidade na apresentação da unidade habitacional e nos serviços à população.

O conjunto de dados de que dispomos para este procedimento só nos permite analisar a sua escolaridade, o nível de renda, a localização e o número de filhos da família. Uma segunda forma de abordagem que completaria a elaboração do perfil que pretendemos, seria analisarmos estes mesmos dados para os outros extratos de classe na cidade de Araxá. Entretanto, não é difícil encontrarmos uma resposta plausível, porém simplória, uma vez que uma

⁵ Em tais bairros a quantidade de casos é muito baixa, cerca de um ou dois. Entretanto, ocorrem situações esporádicas onde aparecem até seis casos.

⁶ Embora não seja grande o número destes casos, a procura por este serviço feita por pessoas de outras localidades revela o Uniaraxá como centro regional de referência.

⁷ Embora excluídos de serviços e atividades comuns a outros segmentos, as chamadas “classes da base da pirâmide” são responsáveis por significativos índices de consumo na economia brasileira.

grande parte da população pertencente ao que foi chamado de outras classes possui capacidade para financiar um profissional e, desta forma, escapar das estatísticas deste serviço. Este fato, por si só, já demonstra exclusão. Em primeiro lugar, exclusão econômica, pois como foi dito anteriormente, nas sociedades de mercado, o preço é o elemento primordial de seleção no consumo. Em segundo lugar, exclusão social, pois na ausência deste serviço, um significativo contingente populacional, que é o nosso objeto de análise, não disporia de nenhuma outra forma de proteção jurídica.

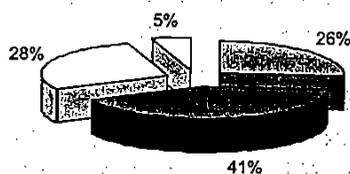
Nosso perfil toma forma mais acabada ao adicionarmos o Gráfico 03, onde estão dispostas informações sobre a Renda Familiar do nosso usuário. Ao mesmo tempo, estas informações completam e explicam nossas afirmações do parágrafo anterior. O usuário da Assistência Judiciária, mesmo estando localizado em regiões mais abastadas, segundo nossa observação, está concentrado nas classes denominadas de baixa renda⁸. Os dados demonstram que estas pessoas, na verdade, constituem um segmento muito especial – os mais pobres. A maior incidência de casos revela que nosso objeto de análise é o desempregado ou o que pertence a uma família que sobrevive com renda de até 02 salários mínimos, o que evidencia cada vez mais a exclusão econômica e social. Em outras palavras, estas pessoas mesmo vivendo em áreas beneficiadas por serviços públicos, dentre os quais a saúde e o transporte são os principais exemplos, devido à baixa renda disponível, não conseguem utilizá-los completamente a não ser que os mesmos estejam à sua disposição na ausência do nosso principal mecanismos de exclusão – o preço.

Embora a maioria das unidades não seja muito numerosa, como veremos a seguir, devemos concordar que – estar desempregado e sobreviver com renda de até dois salários mínimos – são condições que impedem, por insuficiência de recursos, o acesso a bens muito comuns nas classes mais abastadas. Ressalte-se que esta exclusão no consumo atinge até bens de elevada necessidade, como a alimentação e a capacitação educacional, e que provocarão outras formas de exclusão decorrentes, como a empregabilidade.

Note-se que, aos poucos, este conjunto de observações vai evidenciando o círculo vicioso da exclusão em decorrência do encadeamento existente entre elas.

⁸ Esta tabela é de elaboração própria do autor. Neste sentido, não segue os critérios do IBGE para a denominação de baixa renda, fato que, devido aos dados, é irrelevante para as conclusões.

GRÁFICO 03: TOTAL DE AÇÕES PROPOSTAS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR



□ Desempregados

■ 00 a 01 Sal. Mínimo

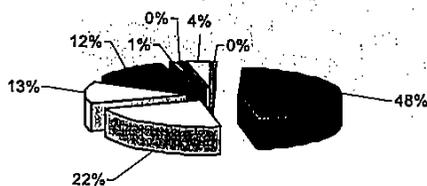
□ 01 a 02 Sal. Mínimo

□ 02 a 03 Sal. Mínimo

O Gráfico 04 reforça as afirmações anteriores e demonstra que significativa faixa deste universo possui escolaridade disforme. O grande contingente de pessoas – 70% aproximadamente – apenas com escolaridade de primeiro grau, é privado do acesso a posições mais elevadas na escala social e econômica.

Expandindo mais um pouco nossas observações e agregando aqueles com escolaridade de segundo grau, atingiremos 95% da população analisada. Estes dados são suficientes para justificar nossas afirmações, principalmente no momento em que o conhecimento e a criatividade são requisitos fundamentais para o crescimento dentro da unidade empresarial moderna. A esta população, quando do surgimento de algum tipo de oportunidade de emprego, só estarão reservados aqueles postos de menores exigibilidades tanto de conhecimento como de habilidades e, desta forma, também só lhes restará se conformar com o baixo patamar de seus salários.

GRÁFICO 04: TOTAL DE AÇÕES PROPOSTAS DE ACORDO COM A ESCOLARIDADE DO USUÁRIO



□ Sem Estudos

■ 1 Grau Incompleto

□ 1 Grau Completo

□ 2 Grau Incompleto

■ 2 Grau Completo

□ 3 Grau Incompleto

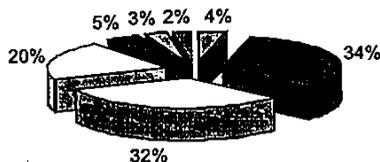
■ 3 Grau Completo

□ Sem Informação

Agregando os dados referentes ao grupo familiar, tivemos uma grata surpresa. Se no passado, a unidade familiar de baixa renda também possuía um número elevado de filhos, esta característica, pelo menos no que se refere à nossa população, parece não se confirmar. A família do nosso usuário possui a seguinte constituição: a maior frequência que encontramos dentre os nossos usuários, com um total de 34% das informações, possui um único filho, em seguida aparecem as unidades com dois filhos perfazendo um total de 32% e elevando o conjunto para 66% do total de nossos usuários; por fim, também são relevantes as unidades de três filhos, uma vez que atingem 20% do conjunto e, no total, constituem 86% de nossa população.

O gráfico 05 ainda mostra as participações das unidades com quatro e com cinco e mais filhos, entretanto estas atingem somente 8% do total. Assumimos então que a unidade familiar que melhor retrata nosso usuário em análise possui média de dois filhos. Considerando que o número de bairros da cidade com este tipo de grupo familiar e que o número de famílias com esta constituição em conjunto é grande, podemos afirmar que existirá em um prazo de pouco tempo, uma grande pressão para o crescimento dos serviços públicos destinados a crianças e jovens. Entretanto, não se pode deixar de lado a formação complementar e a interação entre os responsáveis por estas famílias. O gráfico 01, ao mostrar como se distribuem as ações propostas, deixa evidente a necessidade de ações voltadas a este público.

GRÁFICO 05: TOTAL DE AÇÕES POR NÚMERO DE FILHOS NA FAMÍLIA



■ Nenhum ■ 1 □ 2 □ 3 ■ 4 □ 05 ou mais ■ Sem Informação

Sugestões à guisa de conclusão

Em resumo, estamos diante de um cidadão, cujas ações revelam baixa maturidade e preparação para assumir responsabilidades familiares. Trata-se de pessoas com baixa escolaridade e formação de habilidades criativas e em grande número residente em locais populosos e distantes, onde predomina a habitação popular, desempregados e sobrevivendo com baixos níveis de renda e, conseqüentemente, possuindo reduzida capacidade de consumo e pequenas oportunidades de ascensão social. Sabemos que esta é uma realidade nacional e não uma característica unicamente local. Além do mais, temos consciência da grande extensão deste segmento da população e de que estas pessoas demandam ações a serem desenvolvidas pelos gestores do município.

No tocante às ações voltadas aos responsáveis pela unidade familiar, é necessário que se faça um grande esforço para resgatar a auto-estima destas pessoas. Neste caso, sugerimos ações de conscientização e sociabilidade, como o contato com o cinema e a formação de grupos de teatro, instrumentos estimuladores da formação do retrato da comunidade feito por ela mesma.

Este passo inicial despertará as famílias para atividades formativas relacionadas ao seu modo de vida, com isso tornando-se relevante a educação de adultos associada às noções de direito e de cidadania. Com relação ao segmento jovem, o que se pode sugerir está voltado a ações destinadas à ocupação integral destas pessoas, incluindo aí a escola e outras atividades formativas. Um projeto com esta envergadura não pode e não deve ser feito, desconsiderando as parcerias entre as diversas instituições locais. Ao tomarmos esta pequena amostra para nosso estudo sabíamos onde poderíamos chegar e embora conscientes da grande problemática a ser enfrentada, esperamos que nosso estudo possa contribuir para a materialização estas idéias.